



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### A ASSISTÊNCIA PRESTADA ÀS MULHERES NAS MATERNIDADES BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAETANO, Vanessa Rodrigues Gonçalves, [vanessa.caetano@ufv.br](mailto:vanessa.caetano@ufv.br)<sup>1</sup>; PRADO JUNIOR, Pedro Paulo do, [pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br)<sup>1</sup>; AYRES, Lilian Fernandes Arial, [lilian.ayres@ufv.br](mailto:lilian.ayres@ufv.br)<sup>1</sup>  
1 - Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Medicina e Enfermagem.

**Palavras-chave:** Qualidade da Assistência à Saúde, Maternidades, Parto.

**Grande área:** Ciências biológicas e da saúde

**Área temática:** Enfermagem

**Categoria do trabalho:** Pesquisa

#### Introdução

Apesar dos avanços na assistência prestada às mulheres, a redução da mortalidade materna ainda é um grande desafio para saúde pública, principalmente nos países de renda baixa e média. Em geral, as mulheres morrem devido a complicações que ocorrem durante ou depois da gestação ou do parto. As principais causas da mortalidade materna são: hipertensão (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), hemorragias graves (principalmente após o parto), infecções, complicações do parto e abortos inseguros. Sabe-se que a maioria dessas mortes é evitável, pois as intervenções de cuidados de saúde para prevenir ou administrar complicações já estão bem estabelecidas.

#### Objetivos

Identificar a assistência ofertada às mulheres durante o trabalho de parto, o parto e o pós-parto nas maternidades brasileiras.

#### Material e Método

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados Descritores de Ciências em Saúde e termos em linguagem natural. Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2000-2023, em português, inglês e espanhol, que descrevessem as práticas assistenciais adotadas pelos profissionais nas maternidades brasileiras.

#### Resultados e Discussão

Identificou-se o excesso de intervenções no parto e no nascimento, muitas delas desnecessárias e prejudiciais, o que aumenta a morbimortalidade materna e infantil, como prematuridade, internações de bebês em UTI, hemorragias e infecções maternas. Em uma pesquisa de âmbito nacional com 23.940 puérperas, a maior parte das mulheres foi submetida à episiotomia, 40% tiveram a infusão de ocitocina e ruptura artificial da membrana amniótica para aceleração do trabalho de parto, 37% receberam a manobra de Kristeller e 91,7% pariram em posição litotômica. Em contrapartida, uma revisão sistemática, envolvendo 15 estudos e 17.674 mulheres, constatou que gestantes atendidas em um modelo de assistência obstétrica contínua liderado por obstetras tiveram menor probabilidade de sofrer intervenções, maior probabilidade de se sentirem satisfeitas com os cuidados recebidos e uma probabilidade semelhante de terem desfechos adversos maternos ou perinatais.

#### Conclusões

Há ainda no Brasil um grande distanciamento entre as recomendações baseadas em evidências científicas e as práticas de saúde, o que demanda transformação na assistência obstétrica. Existem cenários obstétricos com potencial de realizar mudanças na atenção ao parto e nascimento com o estabelecimento de boas práticas, a instituição de protocolos, o monitoramento de indicadores e a inserção de enfermeiro obstetra.

#### Bibliografia

- LANSKY, S. et al. Violência obstétrica: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 24, n. 8, p.2811-2824, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.30102017>.
- LEAL, Maria do Carmo et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 30, n. 1, p.17-32, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00151513>.
- SANDALL, J. et al. Midwife-led continuity models versus other models of care for childbearing women. *Cochrane Database Of Systematic Reviews*, [s.l.], 28 abr. 2016. DOI?http://dx.doi.org/10.1002/14651858.cd004667.pub5.habitual. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 30, n. 1, p.17-32, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00151513>